

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

A LUDICIDADE COMO PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS¹

Lidiane Paiva Stochero², Douglas Dos Santos Taborda³.

¹ Análise bibliográfica sobre o lúdico como facilitador no processo educativo para o desenvolvimento integral na Educação com ênfase nas séries iniciais do ensino fundamental.

² Licenciada e Bacharel em Educação Física pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. Monitora de Academia - Sesc Farroupilha -RS. lidi_stochero@hotmail.com

³ Mestre em Educação Física, Saúde e Sociedade – UFSM. douglasedfunijui@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Nossa pesquisa baseia-se nos estudos de Friedmann (2006), antropóloga, educadora e especialista em Programas para a Infância, que aborda o lúdico como sendo de grande contribuição para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e social da aprendizagem e da construção do conhecimento na educação infantil.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica



De acordo com Kishimoto (1999, p.36), “o ato de brincar implica de maneira significativa nos estágios do desenvolvimento das crianças”. Frente a isso, esta pesquisa buscou responder a seguinte pergunta: A atividade lúdica nas séries iniciais do ensino fundamental possibilita o desenvolvimento integral da criança?



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

METODOLOGIA

Entendemos que o processo de formação do professor não se dá ao acaso, mas sim, é fruto de intenso esforço teórico e dedicação na, e para, sua Prática Pedagógica. Acreditamos que o esforço teórico empregado pelo professor através da pesquisa sistemática de temas transversais no seio da Educação Física escolar deve sustentar um “alicerce” para suas intervenções/mediações com as diferentes manifestações da Cultura Corporal de Movimento. Portanto, esta pesquisa desenvolveu-se sobre as orientações de uma pesquisa teórica, que, de acordo com Demo (2000), possibilita ao investigador aprofundar os conhecimentos, conceitos e teorias, recriá-las, reformular concepções, e, apropriar-se com bastante propriedade dos conhecimentos produzidos. Diante disso, acreditamos que o estudo sistemático, através de rigorosa pesquisa teórica contribui diretamente para o processo de formação continuada do professor de Educação Física.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desde os primórdios o lúdico é tratado como algo que vai além do simples ato de se divertir, sendo entendido por alguns pensadores, como um meio para servir de preparação para o desempenho das futuras atividades a serem desenvolvidas na vida adulta.



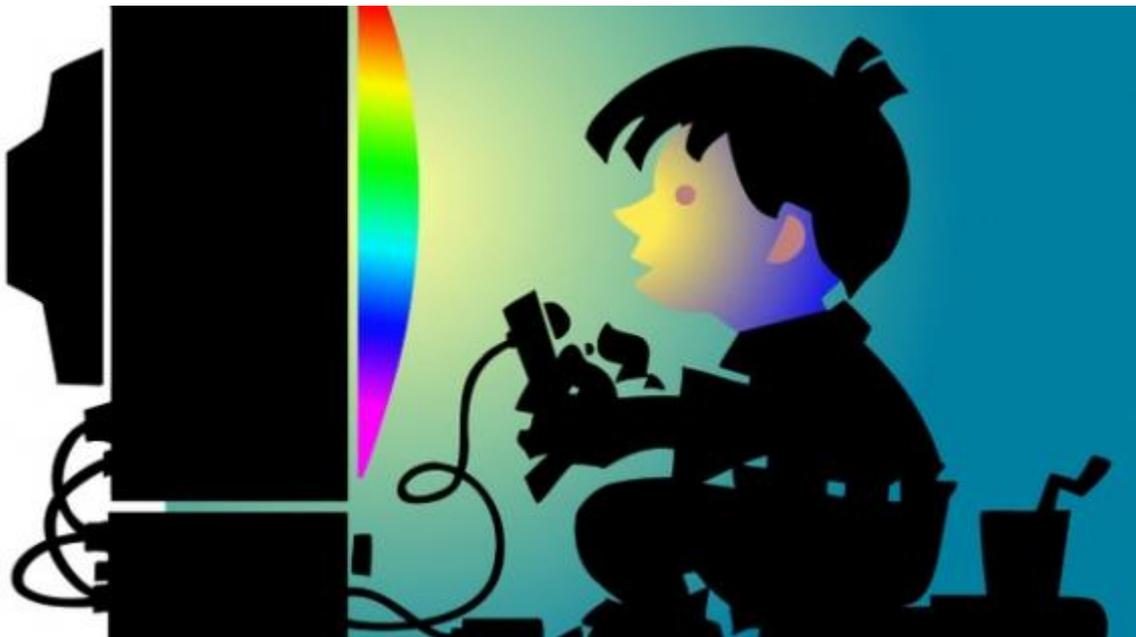
Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

De acordo com Horn (2007), que baseou suas contribuições através dos estudos de Filósofos como Aristóteles (420 a.C.) e Platão (460 a.C.), a vida deveria ser vivida como um jogo, no qual as crianças deveriam receber brinquedos como ferramentas, para que pudessem preparar suas mentes para as suas futuras atividades como adultos teriam que desempenhar.



Atualmente no mundo globalizado as inovações tecnológicas trouxeram para as crianças uma nova visão do brincar, onde os games ocupam um espaço maior que brincadeiras tradicionais.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

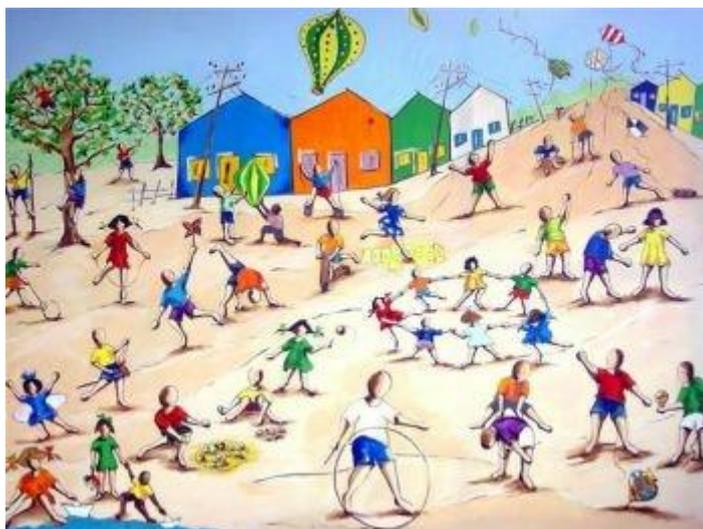


Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica



Conforme Santos (1997), o lúdico é considerado um fator essencial para o desenvolvimento humano, independentemente da idade, e este, não pode ser interpretado apenas como diversão. Winnicott (1975) afirma que é exatamente no brincar que tanto as crianças como os adultos são capazes de expressar a sua liberdade de criação. Friedmann (2006) observa que, o brincar pode ser útil para estimular seu desenvolvimento integral e trabalhar conteúdos curriculares.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica



O jogo tem valor educativo, na medida em que alia o prazer à condição de uma livre aprovação e de uma submissão autônoma às regras. [...] O valor do jogo tem implicações políticas e morais, indo bem além da simples distração. [...] O jogo passa a ser associado à formação do ser humano em sua plenitude (ROUSSEAU, apud, FRIEDMANN, 2006, p. 34). Por outro lado, o jogo educativo caracteriza-se por duas funções: a função lúdica, relacionada ao prazer e a diversão proporcionadas, e a função educativa, relacionada ao complemento proporcionado ao indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo (CAMPAGNE, apud, KISHIMOTO, 1994, p. 19). Infelizmente pesquisas como a de Rodrigues, Ferreira e Ramos (2012), sinalizam que o resgate e o cultivo de jogos tradicionais na aulas de Educação Física na perspectiva lúdica ainda está aquém do desejado.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica



De acordo com Kunz (1991; 2008), é possível propiciar atividades e brincadeiras através de uma atuante escolha e participação na construção de valores pelos próprios sujeitos envolvidos, buscando atribuir significados as práticas desenvolvidas, com criticidade e criatividade, visando o desenvolvimento do seu “Se-movimentar” através do diálogo com o seu mundo-vivido.

Os recursos lúdicos são capazes de contextualizar os conteúdos e assim o aluno passa a ver sentido naquilo que está aprendendo. Os jogos desenvolvem o raciocínio lógico, estimulam o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Freire (1991) acredita que “A criança que brinca em liberdade, podendo decidir sobre o uso de seus recursos cognitivos para resolver os problemas que surgem no brinquedo, sem dúvida alguma chegará ao pensamento lógico de que necessita para aprender a ler, escrever e contar”. O lúdico é de extrema importância e constitui numa estratégia de ensino e aprendizagem devendo dessa forma ser planejado previamente e os objetivos elucidados, pois a ludicidade deve ser trabalhada na escola com muita seriedade. A pesquisa desenvolvida por Rodrigues (2012) demonstra claramente quais são as brincadeiras preferidas pelas crianças na hora do recreio,

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica



Conclusão

A atividade lúdica infantil ajuda à criança no seu desenvolvimento integral, pois, é através do brincar, que a criança se expressa corporal e oralmente, relaciona-se com o outro, forma conceitos, faz relações de ideias e lógicas, construindo seu próprio conhecimento. “O brincar é veículo de crescimento da criança, as rodas que lhe permitem explorar o mundo a sua volta e o mundo adulto, do qual irá tornar-se parte.” (BONAMIGO, apud, HORN, 2007, p. 13).

Sendo assim, no momento em que a criança brinca ela faz uso de diversos sentimentos e emoções, expressando através das brincadeiras. O prazer demonstrado pelas crianças comprova o quanto intensa é a relação entre elas com o brincar. Esse diálogo comunicativo da criança pelo brincar (com o outro, com o brinquedo, com o ambiente, e, principalmente, com a imaginação) é condição ímpar para seu desenvolvimento integral, e o lúdico, desenvolvido no âmbito escolar, agrega essas relações. Portanto, concluímos que o professor deve utilizar e propiciar um ambiente lúdico nas suas aulas que propicie a formação sociocultural dos alunos por meio das mediações pedagógicas em cada situação de ensino-aprendizagem. Esse foi o intuito de nosso esforço teórico nesse estudo.

Palavras- chave: Educativo; Crianças; Jogos.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

Referência Bibliográfica

DEMO, Pedro. Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

FRIEDMANN, Adriana. Brincar: crescer e aprender - O resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996.

FRIEDMANN, Adriana. O brincar no cotidiano da criança. São Paulo: Moderna, 2006.

FRIEDMANN, Adriana. O desenvolvimento da criança através do brincar. São Paulo: Moderna, 2006.

FREIRE, J.B. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1991.

HORN, Cláudia Inês, SILVA, Jaqueline Silva da, PONTIN, Juliana. Brincar e jogar: atividades com materiais de baixo custo. Porto alegre: Mediação, 2007.

KISHIMOTO, TizukoMorchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 1994.

KUNZ, E. Educação física: ensino e mudanças. Ijuí: Ed. Unijui, 1991, 207 p.

KUNZ, E. Se-Movimentar. IN: Dicionário crítico de educação física. GONZÁLEZ, F. J; FENSTERSEIFER, P. E (Org). 2ª ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008, 424 p.

RODRIGUES, Naiana. As contribuições dos jogos tradicionais para o desenvolvimento integral da criança. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 17 - Nº 168 - Mayo de 2012. <http://www.efdeportes.com/efd168/jogos-tradicionais-para-o-desenvolvimento-integral.htm>

RODRIGUES, Naiana; FERREIRA, Gilbrto; RAMOS; Aline. Os jogos tradicionais nas aulas de Educação Física escolar. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 171, Agosto de 2012. <http://www.efdeportes.com/efd171/os-jogos-tradicionais-de-educacao-fisica.htm>

SANTOS, Santa Marli Pires dos. O Lúdico na Formação do Educador. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

WINNICOTT, Donald. W. O brincar e a realidade, Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1975.